

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Proposta Espírita das Leis Morais

E
1/1

01. Lei de adoração

02. Lei do trabalho

03. Lei de reprodução

04. Lei de conservação

05. Lei de destruição

06. Lei de sociedade

07. Lei do progresso

08. Lei de igualdade

09. Lei de liberdade

10. Lei de justiça, amor e caridade

Módulo XI - Lei de Liberdade

Objetivo geral:

Possibilitar o entendimento da
Lei de Liberdade.

Módulo XI - Lei de Liberdade

Roteiro 1 - Liberdade de pensar e liberdade de consciência

Roteiro 2 - Livre-arbítrio e responsabilidade

Roteiro 3 - Livre-arbítrio e fatalidade

Roteiro 4 - Lei de Causa e Efeito

Roteiro 1 - Liberdade de pensar e liberdade de consciência

Objetivos específicos:

- ✓ Analisar as características da Lei de Liberdade.
- ✓ Refletir sobre o significado de liberdade de pensar e liberdade de consciência.

Esquema de Estudo do Roteiro

2B
5Q

Bloco
1

A Natureza da Lei de
Liberdade

Bloco
2

Liberdade de Pensar vs
Liberdade de Consciência

PRIMEIRO BLOCO

A Natureza da Lei de Liberdade

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 1, it. 4, p. 73-76.



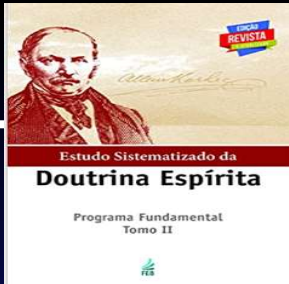
Segundo a Enciclopédia Koogan/Houaiss...

E1
1/5

Define-se **Liberdade** como:

☞ "Faculdade de fazer ou de não fazer qualquer coisa, de escolher [...]" o que fazer.

Fonte: Koogan/Houaiss. Enciclopédia e dicionário ilustrado. Rio de Janeiro: RJ, 2000. Verbete: Liberdade.



Conceito de Liberdade

"Liberdade é a faculdade que permite ao indivíduo decidir ou agir conforme sua própria vontade."



Conceito de Liberdade

E1
3/5

[...] “Do ponto de vista filosófico-moral, o conceito de liberdade se expande, podendo ser entendido como a faculdade de **pensar, falar e agir**, livremente, sem desrespeitar a liberdade de outras pessoas.” [...]

Fonte: TORCHI, Christiano. *As leis morais na atualidade*. 1. ed. Brasília: FEB, 2014. cap. 18, p. 122.



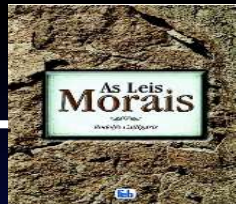
Conceito de Livre-arbítrio

E1
4/5

[...] “O livre-arbítrio é um gênero de liberdade concedido ao Espírito, que lhe permite a autodeterminação, a escolha entre o bem e o mal.” [...]

Fonte: TORCHI, Christiano. *As leis morais na atualidade*. 1. ed. Brasília: FEB, 2014. cap. 18, p. 122.

11/52



Liberdade: Dono de Si Mesmo

E1
5/5

"O homem é, por natureza, **dono de si mesmo**, isto é, tem o direito de fazer tudo quanto achar conveniente ou necessário à **conservação** e ao **desenvolvimento** de sua vida."

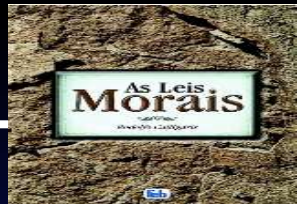
Fonte: CALLIGARIS, Rodolfo. *As leis morais*. 15. ed. 2. imp. Rio de Brasília: FEB, 2010. cap. - A lei de liberdade, p. 143.

12/52

Liberdade Absoluta

Na opinião de vocês, é possível ter liberdade absoluta?

Fontes: CALLIGARIS, Rodolfo. *As leis morais*. 15. ed. 2. imp. Rio de Brasília: FEB, 2010. cap. - A lei de liberdade, p. 143.
KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 621, 826, 833, 834.



Rodolfo Calligaris explica...

R1
1/4

Não. E "[...] nem poderia sê-lo, pela simples razão de que, convivendo em sociedade, o homem tem o dever de respeitar esse mesmo direito em cada um de seus semelhantes."

Fonte: CALLIGARIS, Rodolfo. *As leis morais*. 15. ed. 2. imp. Rio de Brasília: FEB, 2010. cap. - A lei de liberdade, p. 143.

14/52



Os Espíritos afirmam que:

R1
2/4

[...] “Desde que dois homens [Espíritos encarnados] estejam juntos, há entre eles direitos a serem respeitados e, portanto, nenhum deles gozará de liberdade absoluta.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 826.

15/52



Os Espíritos revelam...

R1
3/4

No entanto, é “[...] pelo **pensamento** que o homem goza de liberdade sem limites, pois o **pensamento** não conhece obstáculos. Pode-se impedir a sua manifestação, mas não aniquilá-lo.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 833.



Os Espíritos concluem:

R1
4/4

Assim sendo, pelo pensamento o ser humano é responsável apenas perante Deus, pois somente Ele é capaz de conhecê-lo, assim, Ele o condena ou absolve, segundo a suas leis que estão inscritas na consciência⁽¹⁾ do homem.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 621⁽¹⁾ e 834.

Escravidão: Um Atentado à Lei de Liberdade

Na sua opinião, por que a escravidão, mesmo que exercida com humanidade, é contrária à Lei de Deus?

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 830.

Escravidão: Uma Violação da Lei de Deus⁽¹⁾

R2
1/7

A escravidão é contrária à lei de Deus porque ela viola a dignidade humana e os direitos inalienáveis que todos os seres humanos possuem.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 829⁽¹⁾.

Tratamento Humanitário na Escravidão

R2
2/7

Mesmo quando exercida com humanidade, a **escravidão** é uma forma de opressão que nega a liberdade, a autonomia e a igualdade de todas as pessoas, que são valores fundamentais para a lei de Deus.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 832.

20/52



O Mal é Sempre Mal...

R2
3/7

"O mal é sempre mal e nenhum sofisma [argumento falacioso] fará que uma má ação se torne boa." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 830.



Escravidão: Grau de Responsabilidade...

R2
4/7

[...] “Mas a responsabilidade do mal é relativa aos meios de que o homem disponha para compreendê-lo.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 830.

22/52



Escravidão: Um Abuso da Força...

R2
5/7

Assim sendo, a escravidão é sempre "[...] um abuso da força e desaparecerá com o progresso, como desaparecerão pouco a pouco todos os abusos." [...].

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 829.

23/52



Kardec comenta:

R2
6/7

"A lei humana que consagra a escravidão é contrária à Natureza, pois equipara o homem ao animal e o degrada moral e fisicamente."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 829.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

24/52



Escravidão: Culpabilidade

R2
7/7

E aquele "[...] que tira proveito da lei da escravidão é sempre culpado de violação da lei da Natureza." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 830.

25/52

SEGUNDO BLOCO

Liberdade de Pensar vs Liberdade de Consciência

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 1, it. 4, p. 73-76.

Liberdade de Consciência x Liberdade de Pensamento

Como podemos distinguir a relação entre a liberdade de consciência e a liberdade de pensamento? E em que medida essas liberdades diferem ou se complementam?

Fontes: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 1, it. 4, p. 73-76.

MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 17. cap. 19 (0835/LE), p. 63-64.

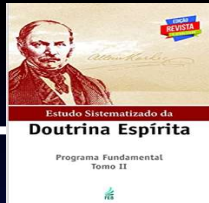


Vejam os o seguinte raciocínio:

R3
1/6

"A **consciência**, entendida como a faculdade de estabelecer julgamentos morais ou juízo de valor, é um **atributo [da alma]** pelo qual o homem pode **conhecer e julgar sua realidade e a realidade do outro.**" [...]

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 1, it. 4, p. 74. 28/52

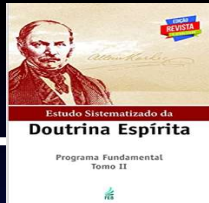


O raciocínio continua...

R3
2/6

[...] “Os julgamentos feitos pela **consciência** e as interpretações de atos e fatos do cotidiano apresentam **limitações**, visto que estão fundamentados em **parâmetros morais** que **cada um estabelece para si.**” [...]

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 1, it. 4, p. 74. 29/52

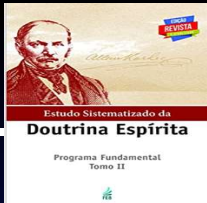


O raciocínio continua...

R3
3/6

[...] “É ela fruto de experiências e crenças individuais, elaboradas no contexto cultural onde a criatura humana está inserida, e que se manifesta de acordo com a evolução espiritual do ser.” [...]

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 1, it. 4, p. 74. 30/52

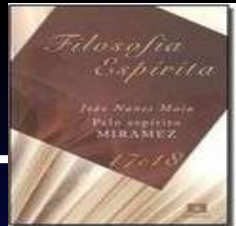


O raciocínio continua...

R3
4/6

[...] "Assim, enquanto a liberdade de pensar é ilimitada, a liberdade de consciência sofre restrição, já que depende do nível evolutivo do Espírito."

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 1, it. 4, p. 75. 31/52



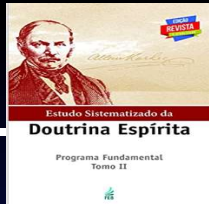
O Espírito Miramez continua...

R3
5/6

No entanto, a liberdade de "[...] **consciência** como uma forma de pensamento secreto, cuja voz somente Aquele que o gerou pode perceber [...]", **não tem limites.**

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. 1. ed. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 2012. v. 17. cap. 19 (0835/LE), p. 64.

32/52



Concluindo o raciocínio

R3
6/6

Assim sendo, podemos concluir que a liberdade de pensamento e a liberdade de consciência se complementam, uma vez que a primeira é necessária para a formação dos juízos de valor que constituem a segunda.



Significado Espírita de Consciência

E4
1/1

"A consciência [uma faculdade do Espírito] é um pensamento íntimo, que pertence ao homem [Espírito encarnado], como todos os outros pensamentos."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 835.

34/52

Vale Tudo por Respeito à Liberdade Consciência?

Ao seu ver, devemos permitir a propagação de doutrinas perniciosas por respeito à liberdade de consciência?



Os Espíritos explicam...

R4
1/4

"Certamente que podeis e até deveis [...] procurar trazer ao caminho da verdade aqueles que se trasviaram obedecendo a falsos princípios."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 841.



Os Espíritos continuam...

R4
2/4

[...] “Mas, a exemplo de Jesus, ensinai pela persuasão e pela brandura, e não pela força, o que seria pior do que a crença daquele a quem desejaríeis convencer.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q 841.

37/52



Os Espíritos explicam...

R4
3/4

[...] "Se alguma coisa se pode impor, é o bem e a fraternidade. Mas não cremos que o melhor meio de fazê-los admitidos [**convencidos**] seja agir com violência, pois a **convicção não se impõe.**"

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 841.

38/52



Concluindo...

R4
4/4

Embora a liberdade de consciência seja um valor fundamental, é preciso considerar que nem todas as doutrinas ou ideias são benéficas ou inofensivas. Por isso, é necessário questionar a propagação de doutrinas que sejam perniciosas ao bem comum.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 841-842.

Liberdade Plena: o Que é Necessário?

No seu entender, o que é preciso desenvolver em cada um de nós para que o exercício da liberdade não se constitua em algo que necessite de algum grau de constrangimento?



Christiano Torchi explica...

R5
1/7

“Por tudo o que vimos, a liberdade é o instrumento que Deus concede à criatura humana, para que ela exercite o intelecto e os sentimentos, para que tenha merecimento na conquista da própria perfeição [...]”

Fonte: TORCHI, Christiano. *As leis morais na atualidade*. 1. ed. Brasília: FEB, 2014. cap. 18, p. 122.



Léon Denis esclarece...

R5
2/7

No entanto, o "[...] Espírito só estará verdadeiramente preparado para a liberdade no dia em que as leis universais, que lhes são externas, se tornem internas e conscientes pelo próprio fato de sua evolução." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 22 - O livre-arbítrio, p. 483.

42/52



Léon Denis continua...

R5
3/7

[...] “No dia em que ele se penetrar da lei e fizer dela norma de suas ações, terá atingido o ponto moral em que o homem se possui, domina e governa a si mesmo.” [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 22 – O livre-arbítrio, p. 483.

43/52



Léon Denis continua...

R5
4/7

[...] "Daí em diante já não precisará do constrangimento e da autoridade para corrigir-se. E dá-se com a coletividade o que se dá com o indivíduo." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 22 - O livre-arbítrio, p. 484.

44/52



Léon Denis continua...

R5
5/7

[...] “Um povo só é verdadeiramente livre, digno da liberdade, se aprendeu a obedecer a essa lei interna, lei moral, eterna e universal [...].”

Fonte: DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 22 – O livre-arbítrio, p. 484.

45/52



Léon Denis continua....

R5
6/7

Trata-se da lei "[...] que não emana nem do poder de uma casta, nem da vontade das multidões, mas de um poder mais alto [**Deus**]." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 22 - O livre-arbítrio, p. 484.

46/52



Léon Denis conclui:

R5
7/7

[...] "Sem a **disciplina moral** que cada qual deve impor a si mesmo, **as liberdades não passam de um logro [ardil];** tem-se a aparência, mas não os costumes de um povo livre." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 22 - O livre-arbítrio, p. 484.

47/52

Mensagens para Reflexão

3M

Liberdade de Pensar e Liberdade de Consciência

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 19, p. 42.

VINICIUS (Pseudônimo de Pedro Camargo). *O Mestre na educação*. 10. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. cap. 8 - *A natureza humana*



O Aprimoramento dos Pensamentos como Portal para a Felicidade

M
1/3

[...] “Quem já conseguiu a felicidade de aprimorar seus próprios pensamentos, pode-se dizer que encontrou a **porta pela qual se passa**, indo encontrar os princípios da felicidade.” [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 19, p.42.



Condicionamento e a Gravação do Bem e do Mal

M
2/3

[...] "De certo modo, tanto o **bem** quanto o **mal** se **gravam** em nós pelo sistema de condicionamento. Ao falarmos muito em um assunto, ele passa a viver em nós e se o esquecermos, ele vai sendo limpo da **consciência**." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 19, p.42.

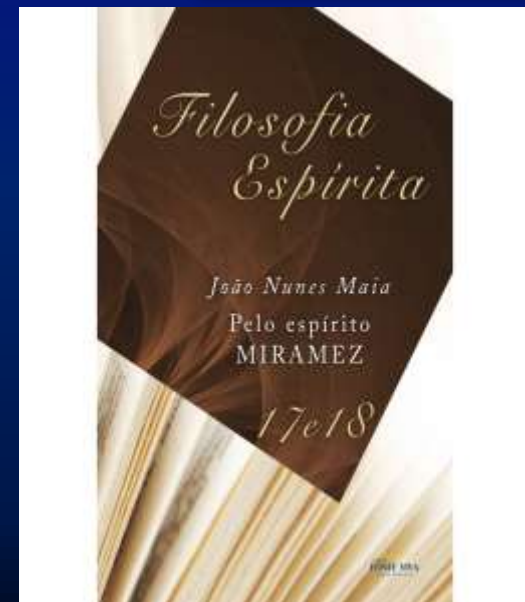
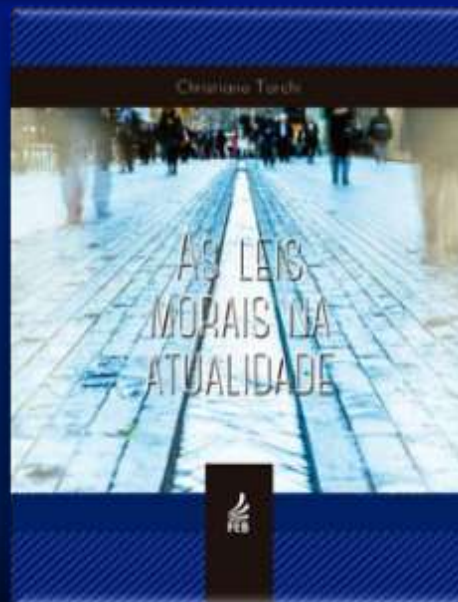
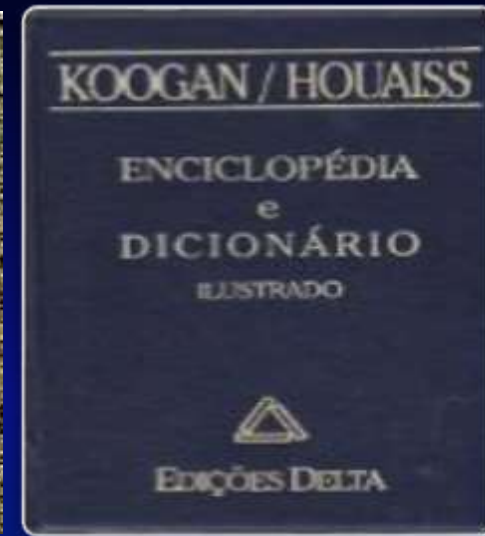
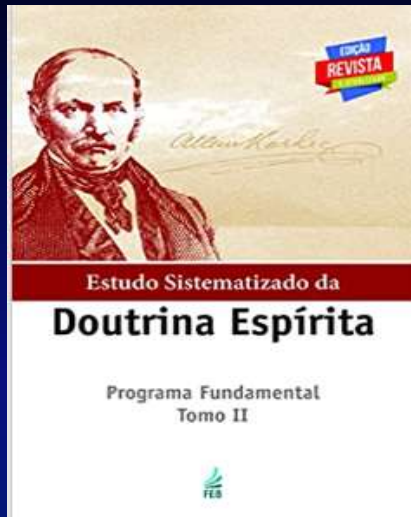


A Consciência: Juiz Íntegro de Nossa Conduta

"A consciência é o juiz íntegro cuja toga não se macula, e cuja sentença ouviremos sempre, quer queiramos, quer não, censurando nossa conduta irregular." [...]

Fonte: VINICIUS (Pseudônimo de Pedro Camargo). *O Mestre na educação*. 10. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. cap. 8 - *A natureza humana*.

OBRAS CONSULTADAS



Contato: euzebio.medrado@gmail.com